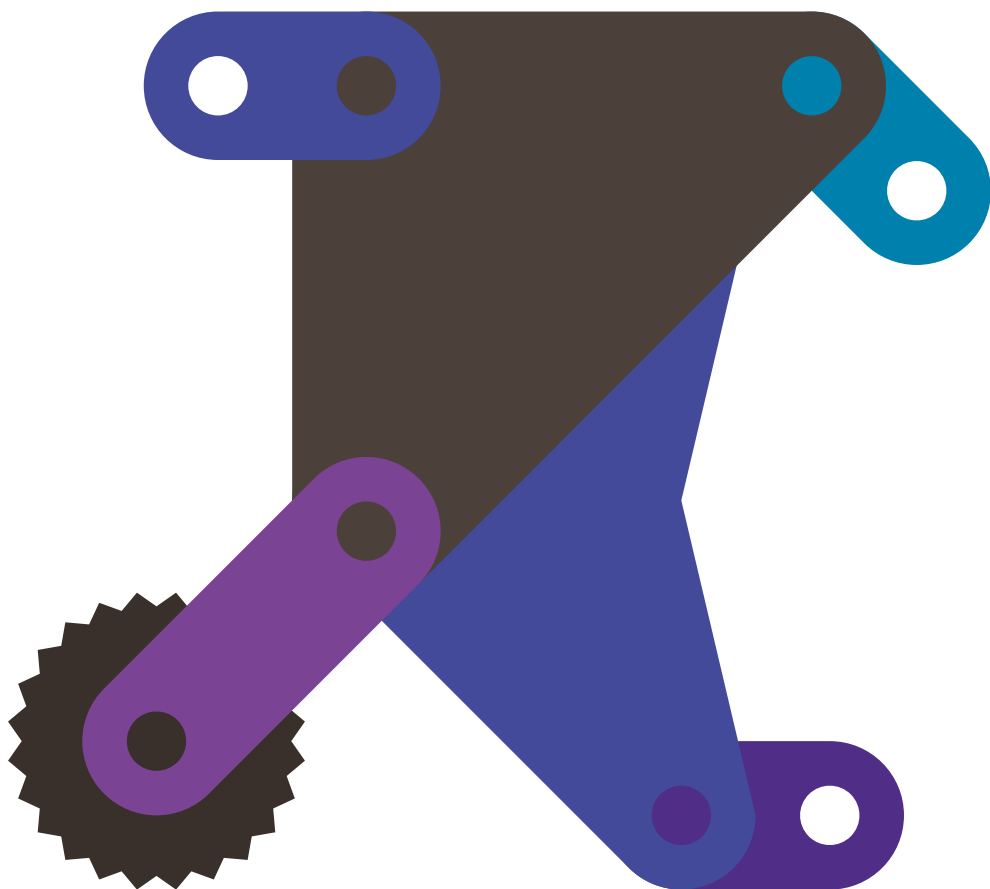


**Festival  
Internacional  
de Marionetas  
do Porto**  
**13-29 Out**

**fimp'17**



[www.fimp.pt](http://www.fimp.pt)

## Espaços FIMP

### Teatro Rívoli

Praça D. João I  
223 392 201

### Teatro Campo Alegre

Rua das Estrelas  
226 063 000

### Mosteiro São Bento da Vitória

Rua São Bento da Vitória  
223 401 900

### Hard Club

Praça Infante D. Henrique  
220 101 186

### Junta de Freguesia de Ramalde

Rua Igreja de Ramalde, 76-92  
226 165 690

### Espaço Raiz

Avenida Vasco da Gama  
226 178 201

### Museu das Marionetas do Porto

Rua de Belomonte, 61  
220 108 224

### Teatro de Ferro

Travessa da Formiga, 65  
223 700 011

## Mais informações

www.fimp.pt  
comunicacao@fimp.pt  
facebook.com/2017Fimp  
223 320 419

## O festival é uma festa que não quer deixar ninguém de fora!

O FIMP'17 está a trabalhar para melhorar as acessibilidades. Pela primeira vez teremos interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) em alguns espetáculos e várias Sessões Descontraídas que decorrem numa atmosfera mais informal e acolhedora, com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao barulho na sala.

Este reforço das acessibilidades do festival é feito em parceria com a Acesso Cultura.

Língua Gestual Portuguesa  
Portuguese sign language



## The Festival is a celebration where no one is left out!

FIMP'17 is trying to improve its accessibility. For the first time, some of the shows will be interpreted in Portuguese sign language (LGP) and several Sensory Friendly sessions will take place in a more informal and cosy atmosphere, with looser rules concerning movement and noise in the room.

This improvement of the festival's accessibility is done in partnership with Acesso Cultura.

Sessão Descontraída  
Sensory Friendly Session



## Welcome to Festival Internacional de Marionetas do Porto 2017!

Puppets of different sorts; shapes and objects that let themselves be animated; people and things that will (not) allow themselves to be handled; machines that make a living of producing sounds and other possibilities that are difficult to pigeonhole.

In this edition, we will be revisiting ground-breaking artists and plays from early in this century and we will get to know new promising projects. Companies from Porto and around Portugal will bring to light their newest creations. Keeping in line with previous editions, the beautiful expression of Europe's puppetry tradition will be brought to the stage.

In this festival music is matter and matter is music. This year, we will bring to the stage four completely distinct concerts linked by the common will to poetically portray the interactions between mankind and the world – of things, of machines, of beasts...

FIMP is a celebration that aims to be inclusive, for this reason we take accessibility very seriously. Throughout the festival several shows will be subtitled either in Portuguese or in English, some shows will also be translated into Portuguese sign language and there will also take place less formal sensory friendly sessions.

We trust there are plenty of good reasons to attend FIMP 2017, for this glad around oh spectators and artists and bring your curiosity with you!

Igor Gandra, artistic director

## Bem-vindos ao Festival Internacional de Marionetas do Porto 2017!

Marionetas de várias espécies, objetos e formas que se deixam animar, coisas e pessoas que (não) resistem a ser manipuladas, máquinas que vivem de produzir sons e outras possibilidades de difícil catalogação: é desta matéria que se faz esta festa.

Nesta edição revisitaremos artistas e peças fundamentais deste início de século e ficaremos a conhecer outros projetos promissores. Daremos à luz novíssimas criações de estruturas da cidade e do país que se apresentam neste festival, algumas em estreia absoluta. O contacto com algumas das mais belas expressões vivas da tradição europeia da marioneta continua a acontecer neste festival.

O FIMP, já se sabe, é o lugar para estes encontros e muito mais. É também aqui que podemos conhecer ou reencontrar artistas, que podemos ficar a saber um pouco mais sobre uma ou outra coisa dentro do universo que se abre quando começamos a pensar sobre a ideia de marioneta – os espaços de formação e de abertura de processos de criação (WOP e WIP) são os momentos certos.

No nosso festival, música é matéria e matéria também é música. Nesta edição apresentaremos quatro concertos bem diferentes entre si, mas animados por esta vontade de refletir poética e criativamente as relações entre os humanos e o mundo – das coisas, das máquinas, dos bichos...

O festival é uma festa que não quer deixar ninguém de fora e,

também por isso, a acessibilidade a públicos mais amplos tem sido uma preocupação nossa. Ao longo do festival existirão, por exemplo, várias sessões legendadas em português e inglês, outras ainda traduzidas para Língua Gestual Portuguesa e Sessões Descontraídas para aqueles que se sintam melhor num ambiente menos formal.

Neste ano o festival continua a contar com a preciosa colaboração dos seus parceiros e amigos. A ajuda, a cumprimento e amizade de todos é fundamental para a realização desta festa da matéria animada. De entre todos queremos destacar a importância do Teatro Municipal do Porto que acolhe e co-produz uma parte significativa da programação, também do Teatro Nacional de São João que co-produz o espetáculo de abertura e acolhe outras atividades no programa. A todos os parceiros e amigos, às equipas dos espaços que acolhem o nosso festival e o fazem seu, o nosso sincero obrigado.

Uma palavra de agradecimento também à equipa do FIMP que ano após ano, nem sempre com os meios de que precisaria, tem sabido tornar este festival numa referência internacional ao nível do acolhimento (técnico, logístico e não menos importante, humano) aos projetos e artistas e, é claro, ao nosso estimado público.

Acreditamos que não faltam bons motivos para acompanhar de perto o programa do FIMP 2017, por isso – vinde, ó espetadores e participantes e tragam a vossa curiosidade ao Festival!

Igor Gandra,  
diretor artístico

## ESPETÁCULOS

- 4 **Manipula#som**  
**Radar 360°**  
13, 14 Out
- 5 **Marionetas tradicionais de um país que não existe**  
**Teatro de Ferro**  
13, 14, 15, 26, 27, 28, 29 Out
- 6 **Ressacs**  
**Compagnie Gare Centrale Bélgica**  
14, 15 Out
- 7 **Bonecos de Santo Aleixo**  
**Centro Dramático de Évora**  
15 Out
- 8 **Phobos**  
**Sonoscopia**  
18 Out
- 9 **Lendas da Nossa Terra por Romão, o Ancião – Lenda do Zé do Telhado**  
**Limite Zero**  
18, 19, 20, 21 Out
- 10 **Bela Adormecida**  
**Teatro de Ferro**  
20 Out
- 11 **Arcano**  
**Teatro de Marionetas do Porto**  
20, 21 Out
- 12 **La Domus di Pulcinella**  
**Gaspard Nasuto Itália**  
20 Out
- 13 **Gaspard**  
**Une Tribu Collectif Bélgica**  
21 Out
- 14 **Este não é o Nariz de Gógol mas podia ser... com um toque de Jacques Prévert**  
**A Tarumba – Teatro de Marionetas**  
21 Out
- 15 **Gobo. Digital Glossary**  
**Akhe Theatre Rússia**  
21 Out
- 16 **Quiet Motors**  
**Pierre Bastien França**  
21 Out
- 17 **PUPPETMASTAZ**  
**Puppetmastaz Alemanha**  
28 Out

## WORKSHOPS

- 19 **O avesso do boneco de luva**  
**Brice Coupey · Cia L'Alinéa**  
16, 17, 18 Out
- 24 **Por exemplo, os objetos**  
**José Alberto Ferreira**  
25 a 28 Out
- 26 **Seres Extraordinários**  
**Coletivo INDRI**  
29 Out
- ## WORKS IN PROGRESS
- 20 **Like a storm growing from static**  
**Elisabete Sousa**  
16 Out
- 21 **Noite e Dia – Um cabaret em duas partes**  
**Rita Morais**  
17, 18 Out
- 22 **Tempo**  
**Sara Montalvão**  
18 Out
- 23 **Uma Lágrima no Oceano**  
**Historioscopio**  
19 Out
- 25 **Cavalo na Caixa**  
**Coletivo INDRI + Teatro do Frio**  
27 Out

Consulte o nosso cronograma no final do programa.



Espetáculos

13 Out · 10h30 e 15h  
14 Out · 15h e 17h  
Teatro Campo Alegre –  
Café-Teatro  
50' · M6

# Manipula#som

## Radar 360°



© Luis Camanho e Teresa Couto

**Direção artística** Art director  
António Oliveira  
**Interpretação** Performance  
António Oliveira  
**Dramaturgia e encenação**  
Dramaturgy and direction  
Julieta Rodrigues  
**Figurinos** Costumes  
Julieta Rodrigues  
**Cenografia** Set design  
Nuno Guedes, Rui Azevedo  
**Desenho de luz** Light design  
Pedro Teixeira  
**Sonoplastia e desenho de som**  
Sound effects and sound design  
Tiago Ângelo, Tiago Ralha  
**Vídeo** Video  
Ashleigh Georgiou  
**Vozes Vocals**  
António Oliveira  
**Direção e operação técnica**  
Technical direction and  
operator Tiago Ralha,  
Rui Azevedo  
**Fotografia** Photography  
Teresa Couto, Luis Camanho  
**Coprodução** Co-production  
Centro Cultural de Belém,  
Fábrica das Artes, Teatro  
Municipal do Porto, Radar 360°  
Associação Cultural  
**Apoios** Support  
Instituto Politécnico do Porto,  
Circolando, Teatro de Ferro

Manipula#som é um concerto visual de caráter circense! Este projeto, que teve a sua primeira fase de exploração na rubrica WIP/WOP do FIMP 2014, desenvolve-se numa linguagem artística em diálogo com a manipulação de objetos e a música interativa. O som enquanto matéria para esculpir, o gesto do manipulador pronto a desencadear sequências e mecanismos, ritmos e padrões visuais e sonoros – é nestas práticas e hibridações que Manipula#som se define – numa fronteira em que a manipulação está algures entre o malabarismo, o ilusionismo e o marionetismo.

Os Radar 360° foram a companhia vencedora da primeira

edição da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa com o projeto Os Transportadores. Regressam agora com a sua mais recente criação.

Manipula#som is a visual concert with a circus imprint. Sound is viewed as something to be handled and sculpted; the handler's movement is ready to unleash sequences, mechanisms, rhythms and other visual and sound patterns, edging somewhere between juggling, illusionism and puppetry.

In 2015, Radar 360° were awarded the first Bolsa de Criação Isabel Alves Costa with their show Os Transportadores.

[www.radar360.pt](http://www.radar360.pt)

13 Out, 21h · 14 Out, 19h  
15 Out, 16h · 26 Out, 21h  
27 Out, 21h · 28 Out, 19h  
29 Out, 16h  
Mosteiro de São Bento  
da Vitória · 60' · M16

Estreia

28 Out 29 Out



**Encenação, cenografia e marionetas** Direction, set design and puppets Igor Gandra  
**Música** Music Michael Nick  
**Movimento e assistência de encenação** Movement  
Carla Veloso  
**Realização plástica** Set visual arts work Eduardo Mendes  
**Caraterização** Characterization  
Ricardo Graça  
**Interpretação** Performance  
Diogo Martins, Dóris Marcos, Filipe Moreira e Gisela Matos  
**Participação especial do 2º Ano de Teatro do Balletteatro EP**  
Special participation Ana Costa, Ana Granja, Ana Queirós, Ana Santos, André Vigário, Catarina Pinto, Daniela Cula, Débora Barreto, Filipa Silva, Maria Lopes, Maria Rocha, Mariana Lamego, Marta Teixeira, Marta Panelas, Matilde Maia, Matilde Maciel, Matilde Gandra, Miguel Batista, Rafael Magalhães, Renata Couto, Ricardo Mascarenhas, Rita Faria, Sofia Silva, Sofia Marques  
**Desenho de luz** Light design  
Mariana Figueroa, TdF  
**Fotografia de cena**  
Photography Susana Neves  
**Oficina de construção**  
Construction Eduardo Mendes, Luísa Natário, Bruno Dias



© Carlota Gandra

## Marionetas tradicionais de um país que não existe

### Teatro de Ferro

(Estagiário ISCE Douro), Daniela Gomes, Carlota Gandra, Nádias Soares (Estagiária E.P. Centro Juvenil de Campanhã) e Américo Castanheira/Tudo Faço  
**Apoios** Support  
NVending, Milinanda  
**Parceria** Partnership Balletteatro  
**Coprodução** Co-production  
Teatro de Ferro, Teatro Nacional São João  
**Estrutura financiada por**  
Funded by República Portuguesa – Ministério da Cultura/DGArtes

Na mais recente criação de Igor Gandra somos convidados a embarcar numa viagem imaginária a alguns destinos improváveis da globalização. Chegamos a uma porta de embarque para um destino pouco concorrido – nem uma grande e magnética cidade, nem um atrativo polo turístico.

Das metamorfoses dos corpos, das bagagens e do mobiliário surgem objetos e criaturas animadas, através das quais os passageiros e a tripulação de terra se relacionam e convivem.

Pode estar em curso um ataque *amorista*. A sala de espera transforma-se. Os corpos dos passageiros, do staff e das criaturas são percorridos por danças e rituais de origem indeterminada. O voo está atrasado, quase nada funciona... está tudo bem!

We are at the boarding gate for a little known destination – neither a large magnetic town nor an attractive tourist destination.

From the metamorphosis of the bodies, from the luggage and even from the airport furniture animated creatures start to emerge, through which passengers and ground crew also mingle and interact. There may be a *lovis* attack taking place.

The lounge is transformed. The bodies of the passengers, of the airport staff and of the creatures are possessed by folk dances of undetermined origin. The flight is delayed, almost nothing works... everything is ok!

[www.teatrodeferro.com](http://www.teatrodeferro.com)

14 Out • 21h30  
15 Out • 17h  
Teatro Rivoli – Palco do  
Grande Auditório Manoel  
de Oliveira • 60' • M12  
Legendado PT/EN

**De e por** By and with  
Agnès Limbos, Gregory Houben  
**Olhar exterior e colaboração  
na escrita** Outside view and  
writing collaboration  
Françoise Bloch  
**Música original** Original Music  
Gregory Houben  
**Cenografia** Set design  
Agnès Limbos  
**Figurinos** Costumes  
Emilie Jonet  
**Conceção e realização  
ferroviária** Concept and railway  
direction Sébastien Boucherit  
**Cenário** Set Alice Piemme  
**sob um céu de under a sky** by  
Antoine B.  
**Direção e assistência técnica  
nos ensaios** Director and  
technical assistant during  
rehearsals Jean-Jacques  
Deneumoustier, Gaëtan van den  
Berg, Alain Mage  
**Apoio à construção** Support to  
construction Didier Caffonnette,  
Gavin Glover, Julien Deni,  
Nicole Eeckhout  
**Efeitos especiais** Special effects  
Nicole Eeckhout  
**Divulgação** Communication  
Marie Kateline Rutten  
**Administração** Administration  
Sylviane Evrard – Collectif  
Travaux Publics  
**Produção** Compagnie Gare  
Centrale **em coprodução  
com in coproduction with**  
Le Lindenfels Westflügel,  
Internationales Produktion-  
szentrum für Figurentheater  
(Leipzig, Alemanha), TJP,

## Ressacs

### Compagnie Gare Centrale



© Alice-Piemme

Centre Dramatique National  
d'Alsace-Strasbourg, Théâtre  
de Namur  
**Com o apoio de** Supported by  
TANDEM Arras-Douai, do  
Théâtre National (Bruxelas),  
do Mouffetard – Théâtre des  
arts de la marionnette / Paris,  
do l'ANCRE / Charleroi e do  
Festival Mondial des Théâtres  
de Marionnettes de Charleville  
Mézières

**Realizado com a ajuda da  
Made with the help from**  
Fédération Wallonie-Bruxelles  
– Service du Théâtre

A palavra francesa Ressacs pode  
ser traduzida como rebentações.  
Em português, a palavra ressaca  
também se refere a um fenó-  
meno associado ao movimento  
das ondas, embora, na nossa  
língua, seja muito mais frequen-  
temente utilizada para expressar  
o sentimento da confluência das  
sensações resultantes de uma  
longa noite de excessos...

Dois atores, sentados a uma  
mesa, acompanhados por alguns  
bonecos e outros acessórios

fantasistas, são uma espécie de  
casal perfeito de uma classe  
média idealizada. De repente,  
uma vaga e tudo muda. “E tudo  
o banco levou”, podia ser o sub-  
título desta espécie de comédia  
rigorosa em que Agnès Limbos  
e a sua equipa nos conduzem,  
com ligeireza (e à deriva), pelos  
meandros do consumo e pelo  
naufrágio da produção da sub-  
jetividade no capitalismo con-  
temporâneo, pelas suas origens  
históricas e coloniais.

Two actors, sitting at a table,  
with some objects and other  
fantastic accessories. They are a  
perfect couple from an idealized  
middle class. Suddenly, a wave  
and everything changes. “Gone  
with the bank” could be the sub-  
title for this comedy in which  
Agnès Limbos and her team take  
us, lightly (and drifting), through  
the meanders of consumption  
and the ship wreck of mass  
production in the subjectivity of  
contemporary capitalism.

[www.garecentrale.be](http://www.garecentrale.be)

15 Out • 11h30  
Teatro Rivoli – Palco do  
Grande Auditório Manoel  
de Oliveira • 70' • M6



© Paulo Nuno Silva

## Bonecos de Santo Aleixo

### Centro Dramático de Évora

Outra vez?! Sim, outra vez e  
sempre que possível! É verdade,  
já quase vamos perdendo a conta  
ao número de vezes que, desde  
1989, os Bonecos de Santo Aleixo  
se apresentaram no FIMP.

Quem nunca viu, não vai que-  
rer perder esta oportunidade,  
quem já teve essa sorte pode  
sempre regressar. Mostrar esta  
importante peça do patrimó-  
nio marionetístico português é  
também refletir sobre o que é  
isso de regressar, de voltar a ver,  
de voltar a fazer. Voltar a fazer  
é também o que estrutura uma  
tradição.

Estes títeres tradicionais do  
Alentejo são títeres de varão,  
manipulados por cima, como  
os do Sul da Itália e do Norte da  
Europa, mas muito mais peque-

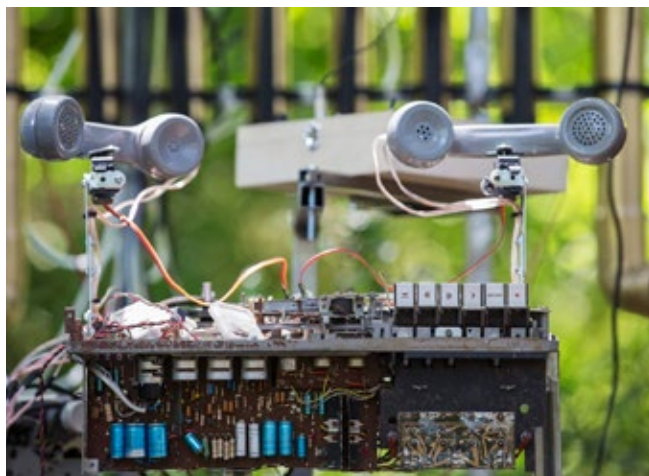
nos. Acompanhados à guitarra  
portuguesa, os textos e cantigas  
foram transmitidos oralmente  
e resultam de uma fusão entre  
a cultura popular e uma escrita  
erudita.

Yet again? Yes, again and when-  
ever possible! If you have never  
attended their show you do not  
want to miss this opportunity, if  
you were lucky to see it, you may  
as well come back. To show-  
case this important part of the  
Portuguese puppetry heritage is  
also a reflection about coming  
back, seeing things again, doing  
things again. Doing things again  
is the basis for structuring  
a tradition.

[www.cendrev.com](http://www.cendrev.com)

18 Out · 21h e 22h30  
Mosteiro São Bento da  
Vitória – Sala do Tribunal  
40' · M12

21h



© Rui Pinheiro

**Conceção e direção**  
Conception and direction  
Gustavo Costa

**Criação de novos instrumentos**  
Creation of new instruments  
Henrique Fernandes, Gustavo  
Costa, Alberto Lopes

**Músicos e criadores de instrumentos convidados**  
Musicians and guest instrument  
creators Hanna Hartman,  
Vincent Martial, Thierry Madiot

**Programação e robótica**  
Programming and robotics  
Tiago Ângelo, João Menezes

**Composição** Composers  
Carlos Guedes, Rui Dias,  
José Alberto Gomes

**Conceção cenográfica**  
Set design Igor Gandra

**Vídeo** Vídeo Miguel C. Tavares

**Produção executiva**  
Executive production  
Patrícia Caveiro

**Produção** Production  
Sonosopia

**Apoio técnico** Technical  
support Digitópia

**Apoio logístico** Logistic support  
Teatro de Ferro

**Registo fotográfico** Photos  
Rui Pinheiro

## Phobos Sonosopia

**Estrutura financiada por**  
Funded by República  
Portuguesa – Ministério da  
Cultura / DGArtes

**Parceiros Partnerships**  
GNRation, NYU Abu Dhabi,  
CCVF, 23 Milhas, Festival  
Bons Sons

A Sonosopia construiu uma orquestra de pequenos robots medrosos e disfuncionais que se atreverão a tocar três peças de compositores contemporâneos portugueses. Os elementos desta orquestra apresentam uma série de mutações e de comportamentos erráticos e, na sua virtuosa ineficiência, conseguem ser trágicos e cómicos como qualquer máquina que resiste criativamente à obsolescência.

Estes frágeis e precários robots são, também etimologicamente, trabalhadores. Phobos coloca-nos questões sobre o modo como historicamente a

tecnologia se nos tem apresentado como libertadora – do trabalho, da doença, da distância, do medo, etc. e simultaneamente produtora de exclusão, de humanos supranumerários, de formas cada vez mais totais de controlo que é uma outra forma de dizer cibernética.

Sonosopia has built an orchestra of small dysfunctional and fearful robots that will dare to play three pieces of contemporary Portuguese composers. Phobos poses questions about the way technology has historically presented itself as liberating – from work, from disease, from distance, from fear –, and, simultaneously as a manufacturer of exclusion: of spare humans, of ever tighter ways of control, or in other words cybernetic.

[www.sonosopia.pt](http://www.sonosopia.pt)

18 e 19 Out  
Espaços da Junta de  
Freguesia de Ramalde  
20 Out · 17h30  
Espaço Raiz  
21 Out · 16h  
Estação de Metro da  
Trindade – Relvado superior  
45' · M6



21 Out



**Texto** Text  
João Hoffman

**Encenação** Direction  
Raul Constante Pereira

**Cenografia** Set design  
Albano Martins,  
Raul Constante Pereira

**Música e sonoplastia**  
Music and sound effects  
Pedro Lima

**Interpretação** Performance  
Raul Constante Pereira, Rui  
Oliveira, Teresa Alpendurada

**Operação de som** Sound  
technician Pedro Lima

## Lendas da Nossa Terra por Romão, o Ancião – Lenda do Zé do Telhado Limite Zero



© Júlio Enne

Numa época em que se comunica através mensagens curtas, rápidas e salpicadas de emojis, sentarmo-nos durante um bocado para escutar uma história a ser contada por um ancião parece uma boa ideia. O seu nome é Romão e tem, dizem, mais de trezentos anos e quase três metros de altura. Romão é uma marioneta que combina sistemas de manipulação convencional com tecnologia animatrónica, o que, se tivermos em conta a sua idade, é um grande prodígio 🤖

Para o FIMP'17, Romão preparou a Lenda do Zé do Telhado, esse a quem chamaram o Robin dos Bosques português.

Sem mais demoras, sentemo-nos e desliguemos os telemóveis – Romão vai começar a contar!

In a time in which we communicate through short and quick messages, listening to a tale told by an elder seems like a good idea. Romão, the elder, is over 300 years old and almost 3m tall. He is a puppet that combines conventional manipulation with animatronic technology – if we take his age into account this is quite an achievement! At FIMP'17 Romão will bewitch us with Zé do Telhado tale – the Portuguese Robin Hood!

[www.limitezero.pt](http://www.limitezero.pt)

20 Out · 19h  
Teatro Rivoli – Auditório  
Isabel Alves Costa · 50' · M6  
Legendado EN



**Encenação, cenografia, sonoplastia e texto**  
Direction, set design, sound effects and text Igor Gandra  
**Interpretação Performance**  
Carla Veloso, Diogo Martins, Dóris Marcos, Igor Gandra  
**Marionetas e adereços Puppets and props** Eduardo Mendes  
**Desenho de luz Light design**  
Mariana Figueroa, TdF  
**Fotografia de cena**  
Photography Susana Neves  
**Filme Film** Direção: Igor Gandra; Edição e Montagem: Carlota Gandra; Marionetas e Adereços: Hernâni Miranda, Igor Gandra; Intérpretes: Álvaro Pinto, Cândida Alves, Carla Veloso, Carlota Gandra, Hernâni Miranda, Maria Antónia Bacelar, Maria Rouco, Mariana Ferreira, Mário Gandra, Matilde Gandra  
**Oficina de construção**  
Construction workshop Hernâni Miranda (filme), Eduardo Mendes (coordenação geral), Américo Castanheira, Luísa Natário, Marta Figueroa, Débora Castro (estagiária EPC)  
**Confeção de figurinos**  
Costumes Ana Ferreira  
**Produção executiva Executive production** Teatro de Ferro  
**Agradecimentos**  
Acknowledgements  
Maria dos Prazeres Rovisco, Teatro Nacional São João



© Susana Neves

## Bela Adormecida

### Teatro de Ferro

**Estrutura financiada por**  
Funded by República Portuguesa – Ministério da Cultura /DGArtes

O TdF decidiu fazer um espetáculo para os mais pequenos e também para os menos pequenos. Nesta versão, o conto que, mais ou menos, todos conhecem é habitado por uma experiência sobre o teatro dos sonhos, sobre o sonho do teatro.

Diz-se que Bela se picou num parafuso, ou coisa assim. Ela adormeceu e continuou a dormir durante muitos anos. Três pessoas tomavam conta dela, assegurando-se que tudo estava bem enquanto dormia e sonhava; e que crescia enquanto sonhava. Por vezes os seus

sonhos eram tão intensos e tão estranhos que se misturavam com os sonhos dos que olhavam por ela. Nessa altura, era Bela que cuidava deles.

They say Bela was pricked by a screw or something of the sort. She actually fell into a slumber and kept on sleeping for many years. Three people took care of her, trying to assure everything was all right whilst she slept, and that she kept growing up while she dreamt. Sometimes her dreams were so intense and weird that they became intertwined with the dreams of her carers. By this time, she was the one that had to care for them.

[www.teatrodeferro.com](http://www.teatrodeferro.com)

20 Out · 21h30  
21 Out · 17h  
Teatro Campo Alegre –  
Auditório · 60' · M16  
Falado em inglês  
Legendado PT

Estreia

**Encenação e cenografia**  
Direction and set design  
Rui Queiroz de Matos  
**Textos Text** Rui Queiroz de Matos, a partir de Franz Kafka  
**Marionetas e ilustração**  
Puppets and illustration  
Júlio Vanzeler  
**Figurinos Costume design**  
Patrícia Valente  
**Desenho de som Sound design**  
Luís Aly  
**Desenho de luz Light design**  
Filipe Azevedo  
**Interpretação Performance**  
Micaela Soares, Rui Queiroz de Matos, Vitor Gomes  
**Produção Production**  
Sofia Carvalho  
**Design gráfico e assistência de produção Graphic design and assistant to the producer**  
Pedro Ramos  
**Operação de luz e som Sound and light technician**  
Filipe Azevedo  
**Técnicos de construção**  
Set construction João Pedro Trindade, José Simões  
**Confeção de figurinos**  
Costumes Susana Sequeira  
**Fotografia de cena**  
Photography Susana Neves  
**Agradecimentos**  
Acknowledgments CACE Cultura

## Arcano

### Teatro de Marionetas do Porto



© Júlio Vanzeler

**Coprodução Co-production**  
Teatro de Marionetas do Porto,  
Teatro Municipal do Porto  
**Estrutura financiada por**  
Funded by República Portuguesa – Ministério da Cultura /DGArtes

Nesta nova criação da companhia fundada pelo Mestre João Paulo Seara Cardoso (1956-2010), que se apresenta no FIMP em estreia absoluta, somos convidados a entrar no universo de Franz Kafka pela mão das marionetas. Num lugar entre alucinação e realidade – o bestiário Kafkiano – a coexistência de corpos e máquinas, seres e criaturas engendra uma

imagem feita de fragmentos da obra de um dos maiores e mais enigmáticos escritores do século XX.

In this new show, premiering at FIMP, we are invited to enter Franz Kafka world by the hand of the puppets. In a place between hallucination and reality – Kafka's bestiary – the coexistence of bodies and machines, beings and creatures engender an image shaped by fragments of the work of one of the greatest and more enigmatic writers of the 20th century.

[www.marionetasdoporto.pt](http://www.marionetasdoporto.pt)

20 Out · 23h  
Teatro Rivoli –  
Café Rivoli · 60' · M6



© Sonia Somma

## La Domus di Pulcinella

### Gaspare Nasuto

**Encenação, construção e interpretação**  
Direction, construction and performance  
Gaspare Nasuto

Não é segredo que o FIMP tem dado alguma atenção às formas tradicionais e, nesta edição, propomos a revisitação de uma das mais significativas tradições europeias.

Pelas mãos do talentoso Gaspare Nasuto, um dos grandes mestres do Guarattelle napolitano, chega-nos La Domus di Pulcinella. As aventuras e desventuras desta personagem que, com a sua energia, inteligência diabólica e puro sentido de absurdo, são a matéria prima e o resultado desta peça virtuosa e explosiva.

Pulcinella foi conquistando, ao longo das últimas centenas de anos, uma grande diversidade de lugares no imaginário coletivo. Da *commedia dell'arte* às diferentes geografias da marioneta

tradicional europeia, a influência deste homenzinho narigudo no teatro, na música e na cultura popular é gigantesca.

The adventures and misadventures of Pulcinella – his energy, his diabolic intelligence and sense of absurdity – are both the raw material and upshot of this virtuous and explosive show. For centuries, Pulcinella has been part of the collective imaginary. From *commedia dell'arte* to the various forms of traditional European puppetry, the influence of the little nosy guy has been gigantic in various forms of folk culture.

[www.gasparesnasuto.wixsite.com/ladomusdipulcinella](http://www.gasparesnasuto.wixsite.com/ladomusdipulcinella)

21 Out · 18h e 20h  
Teatro Rivoli – Auditório  
Isabel Alves Costa · 20'  
M12 · Legendado PT/EN

Estreia Nacional

## Gaspard

### Une Tribu Collectif



© Inez Kaukoranta

**Conceção e encenação**  
Creation and direction  
Michel Villée, Noémie Vincart

**Interpretação Performers**  
Michel Villée, Noémie Vincart

**Produção Production**  
Une Tribu Collectif/Entrée de Secours ASBL

**Apoio Support**  
Froe Froe (Anvers), Théâtre de Galafronie (Bruxelas)

Nesta peça curta e intensa, o coletivo Une Tribu coloca-nos um conjunto de questões sobre a nossa existência e a nossa capacidade de escolher. Perguntam-nos por exemplo: e se a nossa humanidade estiver escondida, justamente na nossa interdependência uns dos outros? E se esta ideia for hoje tão assustadora que para falar dela, precisemos da ajuda de uma marioneta?

Um homem e uma mulher emprestam as suas mãos e dão vida a uma marioneta que parece mesmo um rapazinho. Formam um trio, um certo tipo de unidade familiar. A quem pertence cada gesto? Quem decide, quem pensa e quem fala? Uma certa ambiguidade e a indeterminação instalam-se

e é a partir desse lugar que se torna possível pensar. Coletivamente, talvez como numa tribo.

What if our humanity was hidden in our dependence on others? What if this idea was so frightening that we needed a puppet to tell it? A man and a woman lend their hands to give life to a puppet who resembles a child. They are like a trio, some kind of a family. Which gesture belongs to whom? Who decides, who thinks, who speaks? Ambiguity and indeterminacy rise and that is where we are able to start thinking.

[www.unetribu.be](http://www.unetribu.be)



21 Out · 17h e 19h  
Teatro Rivoli –  
Sala de Ensaios  
40' · M12

19h



# Este não é o Nariz de Gógol, mas podia ser... com um toque de Jacques Prévert

## A Tarumba – Teatro de Marionetas



© Alípio Padilha

### Direção artística, construção e atores-manipuladores

Art direction, construction  
and actors-puppeteers  
Luís Vieira, Rute Ribeiro

### Adaptação e textos Texts and adaptation

Rute Ribeiro

### Produção executiva Executive producer

Daniela Matos

### Fotografias Photography

Alípio Padilha

### Apoios e parcerias Support and partnerships

Câmara  
Municipal de Lisboa, EGEAC

### Estrutura financiada

por Funded by República  
Portuguesa – Ministério da  
Cultura / DGArtes

A Tarumba é uma presença habitual no FIMP e regressa nesta edição com a sua mais recente criação. Esta peça teve como ponto de partida uma viagem pelos universos de Nikolai Gógol e Jacques Prévert.

Recorrendo a figuras articuladas de papel e outros meios, *Este não é o Nariz de Gógol...* é uma pequena forma, um *cadavre exquis* de cenas, objetos e jogos de palavras encadeados numa lógica de *nonsense* em que o chamado mundo real, se manifesta com frequência de um modo surreal.

“mesmo se a felicidade se esquecer um pouco de ti, jamais te esqueças dela.” Jacques Prévert

A Tarumba has been a regular presence at FIMP and is now back with its latest creation, a play inspired by the universe of Gogol and Jacques Prévert. Using articulate paper puppets and other means, *Este não é o Nariz de Gógol* is a small form, a *cadavre exquis* of scenes, objects and word games, all chained in a nonsense logic in which the real world is often expressed in a surreal manner.

[www.tarumba.org](http://www.tarumba.org)

21 Out · 21h30  
Teatro Rivoli – Grande  
Auditório Manoel  
de Oliveira · 60' · M12  
Legendado PT/EN



© Susana Neves

## Gobo. Digital Glossary

### Akhe Theatre

### Encenação Direction

Yana Toumina

### Interpretação e objetos Performance and objects

Maxim Isaev, Pavel Semchenko

### Vídeo Video

Oleg Mikhailov,  
Maria Nebesnaya

### Som Sound design

Denis Antonov

### Luz Light design

Alexandr Kurganskiy

### Direção Company director

Vadim Gololobov

Muito provavelmente uma última oportunidade para ver esta “patética peça-laboratório”, como os seus autores gostam de lhe chamar, talvez uma das mais icónicas obras de teatro visual do início do século XXI. O coletivo Akhe, oriundo de uma Europa mais ampla do que aquela a que nos temos vindo a habituar, apresenta um trabalho que tem tanto de idiossincrático como de um humor desconcertante.

Este espetáculo é uma coleção de instalações ou mini-performances organizadas numa estrutura em que o espetador poderá criar a sua representação de Gobo. Mas, para ver Gobo mais claramente, é preciso olhá-lo através dos “entediantes objetos

escolhidos”. Este glossário que se vai construindo ao longo da peça converte-se num simulacro: a cópia que não dispõe de um original.

Gobo. Digital glossary is a collection of installations and mini-performances organized into a structure in which the spectator may create his representation of Gobo... But in order to see Gobo clearly, we need to look at it through the “tediously selected objects”. This glossary that is built throughout the play is converted into a simulacrum: the copy which does not have an original.

[www.akhe.ru/eng](http://www.akhe.ru/eng)

21 Out · 23h  
Teatro Rivoli – Sub-Palco  
60' · Todas as idades

Estreia Nacional

Parceria:  
Matéria Prima

## Quiet Motors

### Pierre Bastien



© Studio Walter

De e por By and with  
Pierre Bastien

No FIMP, a música é entendida também enquanto expressão sonora e poética da matéria animada.

Quiet Motors é um concerto-performance que combina o som do trompete de bolso com um conjunto de autómatos musicais construídos a partir de peças de Meccano e engrenagens. A colorida orquestra mecânica que daí resulta realiza aleatoriamente peças curtas, encantadoras e hipnóticas.

A aparente simplicidade desta maravilhosa maquinaria, esconde uma complexidade que nos é revelada pelo jogo de sombras, imagens e projeções capaz de transportar o espetador para outra dimensão.

A apresentação de Pierre Bastien resulta de uma parceria entre o FIMP e a Matéria Prima.

Quiet Motors is a concert-performance combining the sound of a pocket trumpet with a set of musical automatons built from Mecanno parts and gears. The resulting mechanical orchestra plays, randomly, short sweet and hypnotical pieces. The seemingly simple appearance of this delightful machinery hides an intricacy revealed in the shadow games, images and projections.

Pierre Bastien performance results from a partnership between FIMP and Matéria Prima.

[www.pierrebastien.com](http://www.pierrebastien.com)

28 Out · 22h  
Hard Club · 60' · M16



© Puppetmastaz

## PUPPETMASTAZ

### Puppetmastaz

**Puppetmastaz**  
Marco Merz, Paul Affeld,  
Jakob Grotewohl, Adrian Ilia,  
Zhi Yang Trieu

Os Puppetmastaz são uma banda de hip-hop berlinense composta por uma crew de MC's marionetas-animais. Esta toysband, como os próprios gostam de se definir, lançou o seu primeiro álbum Creature Funk em 2003, seguiram-se Creature Shock Radio e The Takeover, onde o grupo clamava por uma nova ordem mundial em que as marionetas assumiriam o poder. Aparentemente os humanos mantiveram-se nos comandos e o falhanço da Puppetrevolution provocou uma luta no núcleo duro dos PM, assim surgiu o álbum The Break Up. Maloke, Rhyno, Snuggles e o resto da

Crew continuaram a criar novos álbuns e sobretudo a atuar em concertos por todo o planeta e arredores.

Keep Yo Animal! É o seu renovado grito de guerra e será ao som do novo disco e de alguns dos seus Fraggolous hits que o Hard Club vai bombar.

The Puppetmastaz are a hip-hop band from Berlin, consisting of a crew of puppet-animal MCs. This toy band, as they call themselves, launched its first album "Creature Funk" in 2003, followed by "Creature Shock Radio" and "The Takeover", albums in which the band claimed for a new world order where puppets would take power. Eventually, humans kept their power and the failure of this Puppetrevolution caused

heavy arguing inside the PM. It was time for the new "Break Up" album. Maloke, Rhyno and Snuggles kept recording new albums and touring throughout the planet. "Keep Yo Animal!" Is their new war cry and it will be to the music of this new album and of some of their Fraggolous hits that Hard Club will rock!

[www.puppetmastaz.com](http://www.puppetmastaz.com)

WIP / WOP

## Workshop

16 Out · Balle teatro

17 Out · ACE

18 Out · ESMAE

14h30 às 18h30

Público-alvo

Target audience

Estudantes das escolas  
artísticas do Porto



## O avesso do boneco de luva

Brice Coupey · Cia L'Alinéa

Neste workshop Brice Coupey da companhia L'Alinéa propõe-se a orientar-nos nos primeiros passos de um caminho de descoberta do boneco de luva.

As possibilidades de movimento desta técnica são relativamente limitadas, mas o seu potencial expressivo é enorme e a sua capacidade de estimular a imaginação do espetador são, por assim dizer, mágicas!

O trabalho desenvolver-se-á em torno de exercícios realizados individualmente e em grupo, explorando os fundamentos desta técnica de manipulação e permitindo aos participantes surpreender e deixarem-se surpreender.

Brice Coupey é ator-marionetista e participou como intérprete em dezenas de espetáculos. O seu trabalho divide-se também entre a criação própria e o ensino na École Supérieure des Arts de la Marionnette de Charleville Mézières, em França.

Brice Coupey, Cia L'Alinéa (France), walks us through the glove puppet.

The possibilities of movements and interpretation with this instrument are quite rudimentary and limited, but the means of interpretation used by the actor/actress allow magic to happen. Group exercises will

enable the exploration of the fundamentals of manipulation, and in the end everyone will be surprised with the joy a puppet glove can bring.

Brice Coupey is an actor-puppeteer and teaches at the École Supérieure des Arts de la Marionnette in Charleville-Mézières.

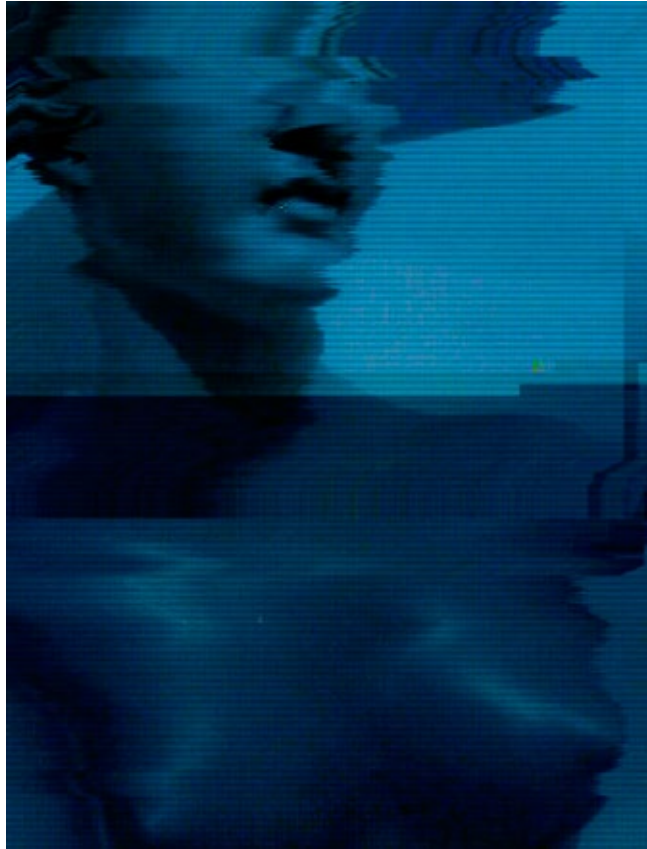
Work in Progress

16 Out · 19h  
Sala de Ensaios  
Teatro de Ferro  
30' · M12



# Like a storm growing from static

Elisabete Sousa



© Elisabete Sousa

**Conceito e criação**  
Concept and creation  
Elisabete Sousa

**Coapresentação**  
Co-presentation Fimp,  
Serviço de Emergências 2017  
do Teatro de Ferro

*Like a storm growing from static* é um projeto que explora a identidade virtual e possíveis narrativas como uma extensão do eu, uma possível emancipação da condição humana limitada pelo corpo, tempo e espaço. O que acontece quando se adiciona o fator em *tempo real*? / É possível *dar vida* a um objeto manipulando-o virtualmente?

*Like a storm growing from static* is a project that explores the virtual identity and the possible narratives as an extension of the self, a possible emancipation of the human condition limited by body, time and space. What happens when you add the factor in *real time*? Can you *give life* to an object handling it virtually?

Work in Progress

17 Out · 19h  
18 Out · 9h  
Sala de Ensaios  
Teatro de Ferro  
20' · M12



**Com With**

Rita Morais, Joana Cotrim,  
Peter Vandenbempt (coaching)

**Ensaaios Rehearsals**

Kunstenwerkplaats  
Pianofabriek, Teatro de Ferro

**Apoio / Espaço de ensaios**  
Support / Rehearsal space  
Atelier Real

**Apresentações Performances**  
Projeto T3 (ESMAE),  
Montignacht (Monty  
Kulturfaktorij)

**Agradecimentos**  
Acknowledgments Aurelie  
di Marino, Edoardo Ripani

**Coapresentação**  
Co-presentation Fimp,  
Serviço de Emergências 2017  
do Teatro de Ferro

## Noite e Dia – Um cabaret em duas partes

Rita Morais

Noite e Dia é o mesmo quadro de cabaret repetido em dois horários diferentes, separados por 12 horas, uma versão à noite e uma versão de dia, servindo-se da luz natural correspondente. O projeto investiga a relação entre a experiência noturna e a experiência diurna. A ausência de luz artificial propicia, na NOITE, nas sombras, um terreno privilegiado para a expressão, imaginação e liberdade, devido à sua natureza indefinida, anónima e sem censura, e no DIA, à luz do sol, um confronto com a recordação da experiência noturna, exposta, definida e possivelmente censurada.

Noite (Night) e (and) Dia (Day) is a show performed at two different times of the day, with and without natural light. The show explores the relation between experiencing daylight and the lack of it. At NIGHT, the absence of light enhances, in its shadows, privileged ground for expression, imagination and freedom, due to its indefinite nature, anonymous and uncensored. During the DAY, in daylight, the confrontation with memories of the night experience, exposed, definite and possibly censored.

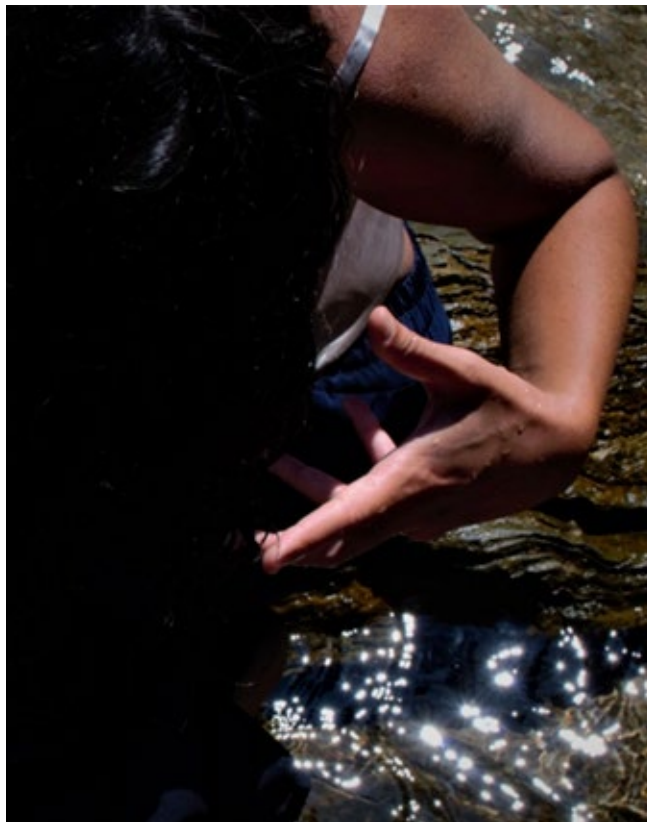
**Work in Progress**

18 Out · 19h  
Sala de Ensaios  
Teatro de Ferro  
20' · M12



# Tempo

Sara Montalvão



© Sara Montalvão

**Criação, coreografia e interpretação** Creation, choreography and interpretation Sara Montalvão

**Desenho de luz, operação de luz e som** Light design, light and sound technician Eduardo Pousa

**Coapresentação** Co-presentation Fimp, Serviço de Emergências 2017 do Teatro de Ferro

Uma mulher e um leptocéfalo. Dois seres, diametralmente opostos e, portanto, complementares viajam pelo tempo. Num dia de Lua tão particular, por entre as águas e os minerais, encontram-se.

Um projeto de marioneta e dança contemporânea, com um toque de ficção científica.

A woman and a leptocephalus. Two complete opposites and thus complementary beings travel in time. One day, under the moon, among the minerals and the waters, they meet. A project combining a puppet and contemporary dance, with a touch of science fiction.

**Work in Progress**

19 Out · 19h  
Sala de Ensaios  
Teatro de Ferro  
30' · M12



© Nuno Santos

# Uma Lágrima no Oceano

Historioscopio

**Dramaturgia** Playwright Nuno Santos

**Encenação** Direction Samantha Jesus, Nuno Santos

**Cenografia, figurinos e marionetas** Set, costumes and puppets Samantha Jesus, Nuno Santos

**Criação musical** Music Laura Felício

**Interpretação** Performers Cláudia Gomes, Filipe Moreira

**Música ao vivo** Live music Laura Felício

**Coapresentação** Co-presentation Fimp, Serviço de Emergências 2017 do Teatro de Ferro

Num futuro distópico em que as reservas de água esgotaram, uma menina e o seu avô fazem os possíveis para sobreviver como nómadas recoletores. Escondidos nas entranhas deste mundo árido e seco, vivem também os guardiões das águas, à espera da extinção dos homens para restabelecer o equilíbrio do planeta. Uma história que nos fará refletir sobre a importância dos pequenos gestos, para consertar os grandes estragos da ganância humana.

In a nearby future, in which water reserves are exhausted, a little girl and her grandfather do whatever they can to survive as hunter gatherer nomads. Hidden in the bowels of this scorched world, the water guardians await for the extinction of men in order to re-establish balance to the planet.

## Workshop

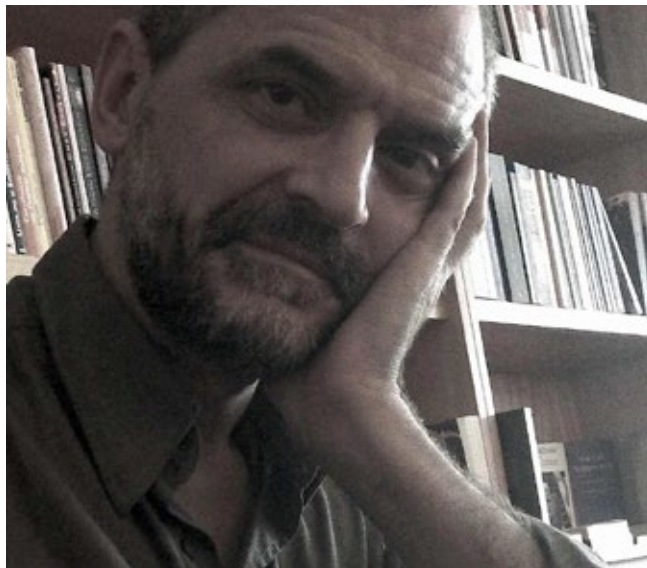
25 a 28 Out  
Mosteiro de São Bento  
da Vitória · Duração: 15h

Inscrição obrigatória  
Compulsory registration  
Até 22 de Out:  
comunicacao@fimp.pt



# Por exemplo, os objetos

## José Alberto Ferreira



A partir da leitura de textos de Jean Baudrillard, Ghérasim Luca, Eugenio Castro, Michel Serres, Bruno Latour, Graham Harman, entre outros, procura-se re-posicionar objetos e coisas da cena em relação com um mundo onde as ontologias verticais hierárquicas são substituídas por ontologias planas, horizontais. Em cada sessão, os textos serão material para a experimentação, leituras-a-fazer, em busca da tradução prática de conceitos e questionamentos estéticos, teóricos e ideológicos.

José Alberto Ferreira é docente no Departamento de Artes Cénicas da Escola de Artes da Universidade de Évora, onde leciona disciplinas da área da história

e estética do teatro. Enquanto colaborador do Centro de História de Arte e Investigação Artística (CHAIA) da Universidade de Évora, integra vários grupos de investigação na área do teatro. Tem colaboração dispersa em vários jornais e revistas, nacionais e internacionais.

Based on texts by Jean Baudrillard, Ghérasim Luca, Eugenio Castro, Michel Serres, Bruno Latour, Graham Harman, among others, we will try to reposition objects in relation to a world where vertically hierarchic ontologies are replaced by plane, horizontal ontologies. In each session, the texts will be material for experimenting, to-do-reading, searching for the practical translation of concepts

and aesthetical, theoretical and ideological questioning.

Lecturer at the Departamento de Artes Cénicas of the Escola de Artes of Universidade de Évora, where he teaches subjects related to history and aesthetics in theatre. As a fellow at the Centro de História de Arte e Investigação Artística (CHAIA) of Universidade de Évora, he is part of several research groups on theatre studies. Author of several books as well as articles in papers and magazines in Portugal and abroad.

## Work in Progress

27 Out · 19h  
Sala de Ensaios  
Teatro de Ferro



**Criação e dramaturgia**  
Playwright and creation  
Henrique Apolinário, Mariya Nesvyetaylo, Rodrigo Malvar

**Interpretação Performance**  
Henrique Apolinário,  
Mariya Nesvyetaylo

**Apoio à dramaturgia**  
Playwright support  
Catarina Lacerda

**Composição musical e sonoplastia** Music  
Rodrigo Malvar

**Direção plástica**  
Set visual and art work  
Mariya Nesvyetaylo

**Desenho de luz** Light design  
João Abreu

**Produção Executiva** Executive production  
Inês Gregório

**Produção** Production  
TdFrio em coprodução artística  
com INDRI

**Coapresentação**  
Co-presentation Fimp,  
Serviço de Emergências 2017  
do Teatro de Ferro



# Cavalo na Caixa

## Coletivo INDRI + Teatro do Frio

Cavalo na Caixa é um projeto transdisciplinar, com dramaturgia original inspirada nas obras “O Fantasma de uma Oportunidade” de William Burroughs e “O Erotismo” de Bataille. Explora os caminhos entre o banal e o surreal, o humano e o sobrenatural, recorrendo a dialogias entre artes plásticas, dança e teatro. O som, o corpo e a luz são seres animados, numa dança em que um espelho, morte e uma história não têm significação linear.

Cavalo na Caixa is a transdisciplinary project inspired in William Burroughs' “Ghost of Chance” and Bataille's “Eroticism”. The show explores the paths between the trivial and the surreal, the human and the supernatural, using the dialogue between visual arts, dance and theatre.

## Workshop

29 Out · 11h e 15h  
Sala de Ensaios  
Teatro de Ferro  
Duas sessões de 2h  
Dos 8 aos 14 anos

Inscrição obrigatória  
Compulsory registration  
Até 26 de Out:  
[comunicacao@fimp.pt](mailto:comunicacao@fimp.pt)



# Seres Extraordinários

## Coletivo INDRI



Esta oficina destina-se aos mais novos, buscando personagens no ato de brincar com materiais e objetos. Através do nosso próprio corpo vamos encontrar formas extraordinárias de movimentar, falar e interagir, dando vida às coisas que nos rodeiam e expressão ao nosso imaginário.

O coletivo INDRI, formado por Henrique Apolinário e Mariya Nesvyetaylo, dedica-se à criação de espetáculos e música experimental a partir de pesquisa e improvisação. Dedicam-se à criação de espetáculos performativos e musicais num esforço de emergir entidades do subconsciente, do imaginário coletivo e da cultura tele-comunicativa.

This workshop is aimed for younger audiences, who will find characters as they play with materials and objects. Through our own body we will find extraordinary ways to move, talk and interact, giving life to things around us and expression to our imaginary.

The INDRI collective, formed by Henrique Apolinário and Mariya Nesvyetaylo, focuses research and improvisation to create performances and experimental music. From their shows we may highlight LEITO DELEITE (2016), “79 reasons why I need more dick pics” and “Animal Belo” (2017).

# Bolsa Isabel Alves Costa

## 3ª edição



**O Festival Internacional de Marionetas do Porto, as Comédias do Minho e o Teatro Municipal do Porto organizam a terceira edição da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa, agora com carácter bienal.**

**A BCIAC surge como vontade de abertura a novas propostas. Com este gesto alarga-se o espaço já existente num panorama artístico legitimado, contribuindo para a renovação do tecido artístico na sua relação com públicos e territórios. Serão privilegiados projetos de pequeno/médio formato e**

**grande portabilidade, em que a liberdade de criação e inovação, o cruzamento de linguagens e o pensamento estruturado sejam claros eixos de trabalho e exercício artístico.**

**O regulamento da 3ª edição da BCIAC pode ser consultado em [www.fimp.pt](http://www.fimp.pt)**

The Festival Internacional de Marionetas do Porto, Comédias do Minho and Teatro Municipal do Porto organize the third edition of the Bolsa de Criação Isabel Alves Costa, that is now biennial.

The BCIAC was created with the will to embrace new proposals, extending the existing space within the artistic scene, contributing for the renovation of the artistic web in its relationship with audiences and spaces. Small /medium format and easily transportable shows, in which the centre line of the work and artistic exercise rest on innovation, the crisscross of different languages and a structured line of thought, will be favoured.

The regulation for the 3rd edition may be consulted at [www.fimp.pt](http://www.fimp.pt)

## E ainda...

### On The Road Livraria móvel

A livraria móvel “On The Road”, filha da livraria Fonte de Letras de Évora, está de volta! Na super-moto quase-marioneta “On The Road” a matéria animada são os livros, cadernos gráficos, brinquedos ópticos e a música.

Em 2016 a Fonte de Letras pôs o pé na estrada com a pequena livraria móvel, o projeto “On The Road”, para levar livros a todo o lado. Este ano, graças a uma parceria com a Matéria Prima, também trará discos.

[fontedelettras.blogspot.pt](http://fontedelettras.blogspot.pt)  
[materiaprima.pt](http://materiaprima.pt)



© Susana Neves

The super-puppet-motorcycle mobile bookshop is On The Road again! Besides books, optical toys and notebooks, coming

from Fonte de Letras, this year there will be also albums, thanks to the partnership with Matéria Prima.

### Museu das Marionetas do Porto

O Museu das Marionetas do Porto é um museu de autor, centrado na obra de João Paulo Seara Cardoso (1956-2010), encenador e diretor artístico do Teatro de Marionetas do Porto.

Marionetas, adereços e outros objetos emblemáticos utilizados nos espetáculos da companhia, assim como algumas das suas histórias, são aqui expostos e partilhados.

Venham conhecer este espaço de memória e futuro, em permanente atualização!

[www.marionetasdoporto.pt](http://www.marionetasdoporto.pt)



At the Museu das Marionetas do Porto you may find props, other emblematic objects and stories created by de João Paulo

Seara Cardoso for Teatro de Marionetas do Porto. Come and meet this place of memory and future.

## Contactos

**Website**  
[www.fimp.pt](http://www.fimp.pt)

**Email**  
[fim@fimp.pt](mailto:fim@fimp.pt)

**Telefone**  
223 320 419

**Morada**  
Travessa da Formiga,  
65, Espaço 1, Piso 1  
4300-207 Porto  
Portugal

## Equipa

**Direção artística**  
Igor Gandra

**Direção executiva**  
Raul Constante Pereira

**Direção de produção**  
Inês Barbedo Maia / Pé de Cabra

**Direção técnica**  
Pedro Vieira de Carvalho

**Produção executiva**  
Gonçalo Gregório, Inês Gregório

**Assistência à produção**  
João Matos, Mariana Silva

**Comunicação**  
Pedro Barbedo

**Design de comunicação**  
Gráficos do Futuro

**Fotografia**  
Susana Neves

**Assessoria de imprensa**  
Joana de Belém

**Tradução**  
Joana Rosmaninho, Óscar Alvim

**Produção**  
Festival Internacional de Marionetas

**Agradecimentos**  
Alunos das Escolas Artísticas do Porto que, mais uma vez, ajudaram a construir este festival.



## Financiamento



## Parceiros



Teatro Municipal do Porto  
Rivoli ● Campo Alegre



## Apoios



## Apoio à divulgação

